

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE- FURG  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL**

**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO  
EM TURISMO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL, MODALIDADE  
EaD**

**RIO GRANDE, 2024.**

---

Danilo Giroldo  
Reitor  
Universidade Federal do Rio Grande - FURG

---

Eduardo Resende Secchi  
Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação  
Universidade Federal do Rio Grande - FURG

---

Éder Leandro Bayer Maier  
Diretor do Instituto Ciências Humanas e da Informação - ICHI  
Universidade Federal do Rio Grande - FURG

---

Zélia de Fátima Seibt do Couto  
Secretária de Educação a Distância  
Universidade Federal do Rio Grande - FURG

---

Coordenadora Bruna Morante Lacerda Martins  
Universidade Federal do Rio Grande - FURG

---

Coordenadora Adjunta Thaís Gomes Torres  
Universidade Federal do Rio Grande - FURG

Rio Grande, 18 julho de 2024.

## **I - IDENTIFICAÇÃO**

- 1. Nome do Curso:** Especialização em Turismo e Desenvolvimento Regional
- 2. Unidade de origem:** Instituto Ciências Humanas e da Informação - ICHI
- 3. Instituição Executora:** Universidade Federal do Rio Grande - FURG
- 4. Área do conhecimento:** Turismo
- 5. Carga horária total:** 360h
- 6. Duração:** 3 semestres
- 7. Créditos:** 24
- 8. Modalidade:** EaD
- 9. Quantitativo de vagas:** 150
- 10. Categoria de curso no sistema UAB:** pós-graduação lato sensu
- 11. Polos para oferta:** Agudo,  
Gravataí,  
Rio Grande,  
Novo Hamburgo,  
Sapiranga,  
São Lourenço do Sul  
Santa Vitória do Palmar.
- 12. Início do Curso:** 1º semestre letivo de 2025
- 13. Responsáveis:** Professora Dr<sup>a</sup>. Bruna Morante Lacerda Martins  
brunamorante@furg.br – (53) 999773312  
  
Professora Me<sup>a</sup>. Thaís Gomes Torres  
thaisturis@gmail.com – (53) 999773312

## **II – DESCRIÇÃO DO PROJETO**

### **1. INTRODUÇÃO:**

Para contribuir com a qualificação de profissionais e interessados em Turismo, bem como para atender as demandas específicas das regiões que buscam desenvolver as suas atratividades turísticas, a Universidade Federal do Rio Grande - FURG apresenta o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Especialização em Turismo e Desenvolvimento Regional na modalidade a distância.

Esta especialização tem como objetivo formar profissionais capacitados em integrar práticas sustentáveis e estratégias eficazes no desenvolvimento turístico regional, promovendo benefícios econômicos, sociais e culturais para as comunidades locais. O curso foi estruturado para oferecer uma formação abrangente e prática, centrada no desenvolvimento regional. Abrange temas essenciais como planejamento turístico, pesquisa e segmentação de mercado, marketing, políticas públicas, cultura e patrimônio, cidadania, inovação e sustentabilidade.

Nesse curso, pretende-se contribuir para o desenvolvimento profissional de gestores públicos e interessados na área, capacitando os alunos com uma compreensão dos principais conceitos e tendências do turismo. Além disso, a concepção do curso pauta-se em ferramentas práticas e teóricas para a criação e gestão de projetos turísticos sustentáveis que respeitem e valorizem o patrimônio natural e cultural das regiões.

O curso de Especialização em Turismo e Desenvolvimento Regional será ofertado conforme edital de fomento da UAB/CAPES. A oferta deste curso na modalidade à distância, para os polos de apoio presencial EaD, justifica-se por oportunizar a capacitação profissional não somente para a realização de projetos turísticos, mas também para fomentar a produção científica, contribuindo para a formação de gestores públicos e o aperfeiçoamento de profissionais da área. Isso permitirá que os participantes tenham acesso a um programa de formação continuada regulamentado pelos órgãos competentes da FURG, promovendo um

desenvolvimento profissional alinhado às necessidades do mercado e das regiões turísticas.

A discussão do turismo como estratégia para o desenvolvimento regional tem sido um assunto tratado na academia, bem como tem feito parte do delineamento de políticas públicas. A Política Nacional de Turismo, estabelecida pela lei 11.771/2008, tem dentre os seus princípios a regionalização do turismo. Como o Programa de Regionalização do Turismo (PRT), uma iniciativa do governo federal, coordenada pelo Ministério do Turismo, que busca o fortalecimento da região por meio na preservação das características culturais e naturais e no fomento da economia local (Mtur, 2020).

Alinhado a este programa, o estado do Rio Grande do Sul enfoca a descentralização e segmentação das regiões turísticas, buscando despertar o turismo em municípios que ainda recebem pouco fluxo turístico, conforme o Plano de Desenvolvimento Turístico do Rio Grande do Sul (PDTRS, 2012). No entanto, pouco tem sido discutido sobre a eficácia das políticas públicas na contribuição para a qualificação dos profissionais, gestores e interessados que atuam direta e indiretamente no turismo (Scherer; Allebrandt, 2023).

Assim, este curso de especialização visa qualificar profissionais do estado do Rio Grande do Sul em locais onde não há oferta de capacitação e especialização públicas para atender à demanda regional.

## **2. APRESENTAÇÃO**

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG, conforme o seu Estatuto aprovado em 17 de abril de 2008, é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial. Enquanto uma universidade pública, a FURG é pautada pela sua capacidade de produção do conhecimento e inovação na implementação de políticas para a formação inicial e continuada. O seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI) 2024-2033, destaca a missão da universidade de:

*promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental (PPI -2024/2023).*

Inserida em uma região costeira, a FURG tem como vocação natural a compreensão das inter-relações entre os organismos, incluindo-se aí o ser humano, o meio ambiente, o conhecimento necessário e a inserção do cidadão, no mundo do trabalho, das relações sociais e culturais. Assim, como forma de orientar o ensino, a pesquisa e a extensão, a Universidade assume como vocação institucional:

*uma universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos - expressa seu compromisso socioambiental e seu alinhamento com o desenvolvimento local, regional, nacional e global, envolvendo todas as áreas do conhecimento (PPI - 2024/2033).*

Em coerência com a sua vocação, em seu processo de expansão, a FURG, estabeleceu parceria com polos de apoio presencial à Educação a Distância no Estado do Rio Grande do Sul. Outra ampliação foi a consolidação de seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu *campus-sede*, na cidade de Rio Grande.

A FURG tem suas ações pautadas no princípio básico da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, na formação de profissionais, na produção e socialização de conhecimentos e tecnologias. Com essa interação, a Instituição rege sua função social, comprometida com o desenvolvimento de políticas inovadoras voltadas para as necessidades locais e regionais, das quais emanam os seus objetivos maiores, voltados à formação de profissionais para atuarem em diferentes campos de atividades, à construção de um referencial que oriente a prática de ensino, de forma a contribuir para o estabelecimento de um diálogo, considerando a diversidade de saberes, bem como planos e ações para atuar positivamente nas questões próprias do ser humano e do meio ambiente (Resolução CONSUN 025/23).

Para consolidar essa política e filosofia (Resolução CONSUN 025/23) o Projeto Pedagógico da Instituição (PPI) apresenta seus objetivos pautados no compromisso com a busca e valoração da qualidade; na construção de um projeto de sociedade comprometido com valores éticos, estéticos e educacionais; na

produção e socialização de conhecimentos e de inovação tecnológica; na formação comprometida com as questões socioambientais e o desenvolvimento humano, científico e tecnológico; na formação de profissionais com autonomia para administrar seus conhecimentos e saberes e para tomar decisões éticas, solidárias e justas, participando ativamente na sociedade, na identificação de demandas e desenvolvimento de ações de formação de profissionais em áreas prioritárias para o desenvolvimento local e regional.

Neste contexto, cabe à Universidade dar direção ao processo formativo e explicitar a identidade institucional por meio de ações político-educacionais que propiciem a convergência das ações desencadeadas por todos os envolvidos no processo, contemplando-se a formação nos diferentes níveis de ensino, instalando um processo de ensinar, aprender, pesquisar e avaliar, a fim de compreender, de forma ampla e consistente, o fenômeno educativo e a sua prática.

Assim, a instituição, ao utilizar a comunicação e a informação no processo de ensino-aprendizagem, pode orientar uma formação que contribua para o desenvolvimento regional e o ordenamento territorial, com foco na área de Turismo. Neste sentido, entende-se que a aplicação deste modelo de ensino pode fortalecer o entendimento do turismo como uma estratégia para geração de renda e emprego em regiões que ainda necessitam de maior atenção do poder público e parcerias público-privadas com o terceiro setor.

Nessa perspectiva de formação e capacitação de profissionais a EaD apresenta elementos que podem proporcionar um maior alcance social para uma educação inclusiva, entendida aqui como uma garantia de oportunidade a todos, pois proporciona as mesmas chances e direitos – num conceito amplo de cidadania ativa – assim como o respeito às diversidades culturais (Sena, 2020).

O Curso de Especialização em Turismo e Desenvolvimento Regional, em consonância com a missão e os objetivos da FURG, busca oportunizar a resolução de problemas e estimular a produção científica como forma de contribuir para o desenvolvimento profissional, tanto na formação de agentes públicos e privados interessados, quanto de profissionais da área, incluindo Bacharéis e Tecnólogos formados em Turismo e áreas afins.

Acredita-se que o papel fundamental da Educação seja o desenvolvimento tanto do indivíduo quanto da sociedade. Com isso, surgiu o desejo de oferecer uma especialização voltada para o Turismo, visando promover um processo de ensino

e aprendizagem inovador. Este processo busca formar cidadãos capacitados para contribuir com o avanço do conhecimento científico, tendo em vista a reflexão de estratégias e projetos turísticos que possam contribuir com o desenvolvimento regional do estado do Rio Grande do Sul. Nesse sentido, propõe-se a oferta do curso de Especialização em Turismo e Desenvolvimento Regional na modalidade a distância.

### **3. AÇÕES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA FURG**

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG vem, desde o ano 2000, atuando junto à comunidade acadêmica para a implantação dos Programas de Educação a Distância. A primeira iniciativa oficial da administração foi designar representação junto ao Consórcio Rede Universidade Virtual Pública do Brasil – UNIREDE (portaria Nº 311/2000). Em 2001, foi criada uma comissão para definir as diretrizes e embasar as ações de EaD na Universidade (portaria Nº 907/2001).

Em 2007, tendo em vista a expansão das ações de EaD, foi criada pelo Conselho Universitário (CONSUN), através da Resolução nº 034/2007, de 07 de dezembro de 2007, a Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD).

A SEaD tem por atribuição definir e implementar políticas de EaD na FURG, coordenar as atividades de EaD na instituição, incentivar e auxiliar a criação de novas ações, bem como a gestão administrativa e pedagógica das ações de EaD na Instituição, promovendo as condições necessárias à implementação de programas e projetos da área. É constituída por Técnico-Administrativos em Educação lotados nesta unidade e Docentes de diferentes áreas do conhecimento, esses últimos, lotados em Unidades Acadêmicas, que atuam na gestão administrativa e/ou pedagógica da EaD. A SEaD também conta com o trabalho de bolsistas, financiados pelos programas e projetos desenvolvidos nesta modalidade de ensino, para efetivação das atividades especificadas.

Os docentes e Técnico-Administrativos em Educação que atuam na SEaD têm como principais atividades: auxiliar na elaboração e execução de cursos e projetos de ensino, pesquisa e extensão relacionados a EaD e as TIC(s); promover pesquisa de novas metodologias/tecnologias em EaD; participar dos editais de seleção de profissionais para atuar na EaD; promover ações coletivas e articuladas como as capacitações de professores, tutores, coordenadores de polo.

Com o objetivo de atender às diversas demandas referentes às suas atribuições, a SEaD, conta com o/da Secretário/a Geral de Educação a Distância e está constituída pela Coordenação de Projetos e Programas, Coordenação Pedagógica em EaD e Coordenação de TI e Inovação na Educação; a Secretaria Administrativa; as áreas de Tecnologia da Informação, Pesquisa e desenvolvimento em inovação, Formação Pedagógica, Material Educacional Digital; e Projetos e Programas; e é assessorada pelo Conselho Geral e Conselho de Coordenadores de Curso/Programas em EaD.

As ações em EaD apoiadas pela SEaD têm conduzido à institucionalização da EaD na FURG, impulsionando o crescimento da atuação da Instituição nesta modalidade de ensino. Tais aspectos justificam a elaboração do presente projeto, com vistas a atender este crescimento, e as mudanças que a sociedade está exigindo, oferecendo a todos participantes dos projetos institucionais no âmbito da UAB capacitação e formação continuada, integrando-se num esforço da Universidade para a constituição de uma competência diversificada em Educação a Distância.

#### **4. JUSTIFICATIVA**

Diante dos atuais paradigmas educacionais, é necessário estabelecer prioridades que orientem a criação de um projeto educacional capaz de contribuir significativamente para o desenvolvimento profissional no âmbito da formação continuada dos Bacharéis em Turismo e áreas afins. As rápidas transformações sociais, econômicas, ambientais que correm na sociedade demandam de ações bem estruturadas no campo educacional, em especial em setores estratégicos como o Turismo. Além disso, a formação continuada surge como uma oportunidade de qualificar os profissionais do setor, bem como os gestores públicos e privados voltados ao Turismo. Essa especialização oportunizará que esses agentes sejam capazes de planejar e implementar estratégias inovadoras e eficientes de Desenvolvimento Regional.

No início dos anos 1970, predominava o paradigma desenvolvimentista, no qual o desenvolvimento estava vinculado ao crescimento econômico. Durante a Conferência das Nações Unidas sobre o Ambiente Humano, realizada em Estocolmo em 1972, o paradigma desenvolvimentista foi questionado, dando

espaço para discussões sobre o ecodesenvolvimento, que nos anos 1980 foi substituído pelo termo desenvolvimento sustentável (Brandão, 2007). Mas afinal, o que é desenvolvimento? E o que significam seus adjetivos nominais?

A noção de desenvolvimento abarca diversas visões de pensamento. Alguns autores o veem como liberdade para fazer escolhas. Outros apontam para a mudança do termo desenvolvimento em direção a uma política global, "[...] proposta para substituir a ideia de desenvolvimento, focando na construção, proteção e gestão dos bens comuns planetários, exigindo uma governança mundial" (Hespanhol, 2007, p. 187).

Neste contexto, o enfoque no desenvolvimento regional como estratégia para ordenar territorialmente o turismo não contribuirá apenas para aumentar a renda das localidades. O turismo, considerado um fenômeno da sociedade capitalista, agrega valores sociais, históricos e econômicos aos lugares, além de despertar o desejo de explorar o desconhecido.

Segundo Moesch (2002, p. 15), "[...] o turismo é um processo humano que vai além de ser apenas uma função de um sistema econômico." Portanto, o turismo envolve múltiplos atores em seu processo e busca compreender o comportamento social dos envolvidos. Esta atividade tem se destacado quantitativamente entre os setores da economia mundial, enfatizando que a economia faz parte do seu processo, mas não deve ser vista como exploração do esforço humano.

Ao mesmo tempo, o turismo tem assumido um papel crucial nos debates sobre desenvolvimento, tornando-se um vetor de atratividade espacial, transformando o valor de uso em valor de troca para a localização. Conforme Brandão (2007), o desenvolvimento local frequentemente se vincula a iniciativas inovadoras e mobilizadoras da comunidade, explorando as potencialidades específicas do contexto regional. Portanto, é essencial que os atores locais busquem a capacitação profissional para alinhar estratégias de planejamento e a organização do turismo em suas localidades.

De modo semelhante, Nóvoa (2017) refere-se à formação como sendo elaborada pela reflexão sobre a prática em contextos coletivos. Para esse autor, o desenvolvimento profissional acontece dentro da profissão, a partir da formação e do diálogo com seus pares, de modo a possibilitar um crescimento profissional (Sena, 2020). Essas dimensões coletivas contribuem com a produção dos saberes.

Neste contexto o presente projeto busca suscitar uma reflexão sobre o papel dos atores nessa área, problematizando as suas atuações em contextos, de modo a qualificar sua prática profissional visando desenvolver e consolidar o Desenvolvimento Regional a partir do turismo.

Para melhor compreender os rumos dessa proposta, é importante repensar as necessidades do desenvolvimento profissional no âmbito de formação continuada e analisar, mesmo que brevemente, o quadro atual da formação em Turismo e Desenvolvimento Regional, considerando que:

- os avanços na área do turismo que estão relacionados com as mudanças sociais, econômicas e tecnológicas,
- a abstração dos conhecimentos do setor de turismo, acontece pelas evoluções do pensamento, de um estado menor para um de maior complexidade;
- o mercado de trabalho atual exige conhecimentos específicos e tecnológicos, além de profissionais capacitados em enfrentar crises e prever oportunidades sustentáveis para o Turismo;
- a comunicação e o conhecimento de conceitos regionais podem ser realizados via tecnologia e inovação.

A implementação do curso de Especialização em Turismo e Desenvolvimento Regional na modalidade de Educação a Distância, agregada à *expertise* da FURG em projetos de EaD e a existência de equipe qualificada na instituição, permite, além da garantia de oportunidade a todos, a continuidade do trabalho da Instituição no desempenho de seu papel de ensino e quanto ao desenvolvimento social, econômico e à valorização humana daqueles profissionais que têm interesse em prosseguir seus estudos e aprimorar seus conhecimentos, mas, muitas vezes, não o fazem pelas dificuldades de acesso a uma Instituição qualificada que lhes propicie isso.

Por fim, demonstra-se a área de Turismo fecunda em relação à presente proposta. Diante desse contexto a especialização em Turismo e Desenvolvimento Regional na modalidade EaD, representa um espaço de qualificação profissional, formação continuada e desenvolvimento do setor por meio do estímulo da reflexão teórica sobre a prática, fomentando uma práxis que resultará em melhores

resultados sociais e econômicos. Também irá contribuir para a produção científica na área do Turismo.

## **5. OBJETIVOS:**

### **5.1 Objetivo Geral**

- Habilitar e contribuir com a capacitação de profissionais, técnicos e pesquisadores, inseridos ou interessados no desenvolvimento turístico regional, utilizando tecnologias da comunicação e informação, tendo em vista a realização de práticas sustentáveis e estratégias eficazes, promovendo benefícios ambientais, econômicos, sociais e culturais para as regiões turísticas.

### **5.2. Objetivos Específicos**

- Propiciar momentos reflexivos sobre questões teóricas e práticas que aperfeiçoem a gestão do turismo.
- Fomentar o estudo e o uso das tecnologias digitais da comunicação e informação em contextos educativos.
- Problematicar as unidades temáticas apresentadas na área de Turismo e Desenvolvimento Regional.
- Estimular a análise e o planejamento das regionalidades turísticas, fomentando o desenvolvimento de novos postos de trabalho e a geração de renda.
- Ampliar a democratização do acesso à pós-graduação na área de Turismo através da promoção de cursos oferecidos por IEs públicas.
- Incentivar a produção científica no âmbito da proposta curricular do curso, com vista à difusão e ampliação do conhecimento na área de Turismo e Desenvolvimento Regional.
- Desenvolver ferramentas para fomentar a pesquisa e analisar e atuar na segmentação de mercado para o turismo.

## **6. PÚBLICO ALVO**

O Curso de Especialização em Turismo e Desenvolvimento Regional, na modalidade EaD, destina-se prioritariamente ao aperfeiçoamento de bacharéis, gestores públicos, profissionais, técnicos e pesquisadores que atuam na área do Turismo, além de portadores de diploma de ensino superior em áreas afins.

## **7. CONCEPÇÕES DO CURSO**

Este curso tem como base as concepções do turismo e o desenvolvimento regional como pilar fundamental para a sua realização. O turismo configura-se como um fenômeno socioeconômico centrado em relações complexas, originárias dos fluxos de demanda e oferta turística. Considera-se o turismo como um fenômeno humano, que envolve o acesso a viagens e lazer, e a troca de experiências, costumes, valores e tradições culturais, respeitando a diversidade e o senso de pertencimento. (Moesch, 2002).

Neste contexto, o desenvolvimento regional com foco na atividade turística possibilita a inovação dos recursos endógenos das localidades (Scheller; Allebrandt, 2023). Portanto, este curso de especialização fundamenta-se na utilização dos recursos naturais e culturais das localidades e populações para viabilizar e comercializar produtos turísticos. Ao mesmo tempo, reconhece-se o turismo como ferramenta para geração de renda e emprego, promovendo uma relação equilibrada entre o mercado turístico, o poder público e as comunidades locais.

Considerando essas premissas, o curso propõe articular os conhecimentos teóricos com os conhecimentos advindos da experiência profissional, proporcionando uma reflexão sobre a prática em suas diferentes dimensões. Além disso, visa estudar alternativas que possibilitem o planejamento e o desenvolvimento de pesquisas e projetos turísticos.

Nesta perspectiva, o curso apresenta-se dividido em três módulos que ocorrerão semestralmente e estão organizados de forma a possibilitar uma problematização reflexiva de conhecimentos teórico-práticos através de leituras, debates, realização e apresentação de trabalhos, oficinas, fóruns, listas de discussão e atividades on-line e off-line, de acordo com as propostas pedagógicas

das disciplinas que os compõem, em conformidade com a Resolução N° 1 CNE/CES, de 6 de abril de 2018.

Nessa concepção de curso, o módulo 1 é entendido como um conjunto didático-pedagógico, sistematicamente organizado em disciplinas que auxiliam no desenvolvimento de competências profissionais significativas para articular, mobilizar e colocar em ação valores, conhecimentos e habilidades necessários para o desempenho de atividades profissionais.

As interações ocorrerão no ambiente virtual de aprendizagem (AVA FURG), por meio dos recursos disponíveis em tal ambiente, Webconferências e encontros de aulas presenciais nos polos. No final de cada módulo, serão realizadas atividades de avaliação das disciplinas, tais como seminários, avaliações, oficinas, elaboração e apresentação de trabalhos.

A partir do módulo 2, os alunos serão orientados para realização do trabalho de conclusão do curso. A avaliação será desenvolvida ao final de cada módulo em que conste a média 7,0 para aprovação nas disciplinas e no trabalho de conclusão de curso. Em caso de não atingir a média, os estudantes poderão realizar a reavaliação de acordo com as orientações disponibilizadas pelo colegiado do curso.

## **8. ORGANIZAÇÃO DO CURSO**

O curso, em conformidade com a Resolução CNE/CES N° 1, de 06/04/2018, terá uma carga horária total de 360 (trezentos e sessenta) horas, distribuídas em três módulos à distância. O objetivo é estudar, discutir e analisar os conhecimentos teórico-práticos sobre a área do turismo com foco no desenvolvimento regional. Os módulos têm como núcleo principal o turismo enquanto fator de desenvolvimento para municípios e negócios, sendo distribuídos em cinco eixos: ambiente e sociedade; história e patrimônio; turismo e inovação; marketing em turismo; e planejamento regional.

O primeiro e segundo módulo serão dedicados às disciplinas de formação, ofertados, respectivamente, no 1º semestre letivo de 2025 e no 2º semestre letivo de 2025, e o terceiro módulo ao Trabalho de Conclusão de Curso, a ser ofertado no 1º semestre letivo de 2026, conforme mostra o Quadro 1.

Quadro 1 – Distribuição das disciplinas por módulo, semestre de oferta e carga horária

<b>MÓDULO</b>	<b>OFERTA</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>CH</b>
<b>1º Módulo</b>	1º sem. letivo de 2025.	1. Educação à Distância	15h
		2. Turismo e Desenvolvimento Regional;	60h
		3. Inovação para o turismo e gastronomia;	30h
		4. História, patrimônio e cidadania;	30h
		5. Marketing de serviços turísticos;	45h
<b>2º Módulo</b>	2º sem. letivo de 2025.	6. Turismo, ambiente e sociedade;	30h
		7. Pesquisa de mercado e segmentação turística;	30h
		8. Oficina de planejamento regional de turismo;	30h
		9. Seminários de pesquisa em Turismo e Desenvolvimento Regional;	45h
<b>3º Módulo</b>	1º sem. letivo de 2026.	10. Trabalho de Conclusão de Curso	45h
<b>Carga horária total do curso:</b>			<b>360h</b>

O cronograma de oferta do curso encontra-se no Anexo 2.

A seguir estão listadas as disciplinas com sua respectiva carga horária, créditos, unidade de lotação, módulo de oferta, professores responsáveis, ementa, bibliografia básica e complementar.

### **1. Disciplina – Educação à distância (15h/a)**

Créditos – 1

Lotação – ICHI

Código – 10220P

Módulo: 1º

**Professor responsável** – Bruna Morante Lacerda Martins (ICHI);

**Ementa:**

História da Educação à Distância e sua importância para a formação inicial e continuada de professores. A função de professores, tutores e estudantes nos cursos à distância. O uso da plataforma Moodle. Noções Básicas do desenvolvimento das atividades no ambiente virtual. Reflexão sobre a modalidade de ensino à distância. Apresentar ambientes virtuais de aprendizagem como ferramentas para uso dos cursistas desenvolverem habilidades para trabalhar tecnologias da informação e da comunicação. Este curso visa oportunizar os conhecimentos necessários para o uso do computador como ferramenta de apoio, por meio da construção de competências para a utilização dos principais recursos de ambientes virtuais (Moodle), sistemas operacionais, editores de texto, apresentações, bem como pesquisas e comunicação via internet.

### **Bibliografia:**

TORI, Romero. **Educação sem distância**: as tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem. São Paulo: Senac, 2017.

PIMENTEL, Mariano; CARVALHO, Felipe. "**Princípio da Educação online**: para sua aula não ficar massiva nem maçante!". 2020. Disponível em: <http://horizontes.sbc.org.br/index.php/2020/05/23/principios-educacao-online/>. Acesso em: 30/06/2020.

LEVY, P. **As tecnologias da inteligência**: o futuro do pensamento na era da informática. 15 ed. São Paulo: 34, 2008.

MAIA, C.; MATTAR, J. **ABC da EaD**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

## **2. Disciplina – Turismo e Desenvolvimento Regional (60 h/a)**

Créditos – 4

Lotação – ICHI

Código – a determinar

Módulo: 1º

**Professor responsável** – Mayara Roberta Martins (ICHI)

**Ementa** - Análise Sistêmica do Turismo. Teorias do Desenvolvimento e Regionalização. Planejamento e Gestão de Territórios Turísticos. Cadeias Produtivas: Formação de Clusters e dos Arranjos Produtivos Locais (APLs). Estudos de Competitividade, Redes de Governança e Análise Institucional. O Papel dos Observatórios de Turismo e as Políticas Públicas. A importância da sustentabilidade para o planejamento, a criação de produtos e roteiros turísticos.

### **Bibliografia:**

BARRETO, M. **Planejamento Sustentável do Turismo**. São Paulo: Papyrus, 2005.

BRANDÃO, C. A. **Território e Desenvolvimento**: as múltiplas escalas entre o local e o global. Campinas, UNICAMP, 2007.

DENCKER, A. F. M. **Planejamento e Gestão de Turismo e Hospitalidade**. São Paulo: Thompson Pioneira, 2004.

DOS SANTOS SILVA, J; SONAGLIO, K. E. Análise das metodologias de planejamento e organização do turismo segundo os principais autores brasileiros. **Revista Iberoamericana de Turismo**, v. 3, n. 2, p. 62-83, 2014.

IRVING, M. A.; AZEVEDO, J. **Turismo**: O desafio da sustentabilidade. São Paulo: Futura, 2002, p.35-45.

MOLINA, S. **Turismo**: Metodologia e Planejamento. Bauru: EDUSC, 2005.

THOMAZI, S. **Cluster de turismo**: introdução ao estudo de arranjo produtivo local. São Paulo: Aleph, 2006.

ZAOUAL, H. **Nova economia das iniciativas locais**: uma introdução ao pensamento pós global. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

### **3. Disciplina – Inovação para o turismo e gastronomia (30h/a)**

Créditos – 2

Lotação – ICHI

Código – a determinar

Módulo: 1º

**Professor responsável** – Thaís Gomes Torres

**Ementa:** Conceitos de inovação no turismo e na gastronomia. Tipos de inovação e seus usos no turismo e na gastronomia. Evolução conceitual e teórica da inovação. Inovação e competitividade no setor do turismo e da gastronomia. A inovação na gastronomia; características e especificidades. Criatividade, aprendizado e criação de valor no turismo. A gastronomia como fonte de criatividade para um destino turístico.

#### **Bibliografia:**

DRUCKER, Peter F. **Inovação e espírito empreendedor** (entrepreneurship): prática e princípios. Tradução: MALFERRARI, Carlos J. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003. 378p.

GIMENES, M. H. S. G. Patrimônio Gastronômico, Patrimônio Turístico: uma reflexão introdutória sobre a valorização das comidas tradicionais pelo IPHAN e a atividade turística no Brasil. In: **IV Seminário de Pesquisa em Turismo do MERCOSUL**, 4., 2006, Caxias do Sul. Anais... Caxias do Sul: SEMINTUR, 2006.

MONTANARI, M. **Comida como cultura**. São Paulo: Editora Senac, 2008.

SCHERER. Felipe Ost. **Gestão de inovação na prática**. 2. São Paulo, 2016.

### **4. Disciplina – Marketing de serviços turísticos (45h/a)**

Créditos – 3

Lotação – ICEAC

Código – a determinar

Módulo: 1º

**Professor responsável:** Ricardo Saraiva Frio

**Ementa** - Conceitos de serviços. Características dos serviços aplicadas ao turismo. Empresas de serviços turísticos. Avaliação do destino como um amplo serviço.

### **Bibliografia:**

HAIDER, Donald. **Marketing de Lugares:** como conquistar crescimento de longo prazo na América Latina e Caribe. São Paulo: Prendice Hall, 2006.

MORRISON, Alastair M. **Marketing de hospitalidade e turismo.** São Paulo: Cengage Learning, v. 22, 2012.

ZEITHAML, Valarie A.; BITNER, Mary Jo; GREMLER, Dwayne D. **Marketing de serviços-** a empresa com foco no cliente. Amgh Editora, 2014.

## **5. Disciplina – História, patrimônio turístico e cidadania (30h/a)**

Créditos – 2

Lotação – ICHI

Código – a determinar

Módulo: 2º

**Professora responsável** – Renata Brauner Ferreira

**Ementa:** Na metade do século XX com o incremento do turismo de massas cresceu a preocupação internacional sobre a relação entre a atividade turística e o patrimônio. A participação da comunidade como uma das condições essenciais para que se efetive o pleno resgate do patrimônio, que inclua sua apropriação coletiva e democrática, ou seja, crie condições materiais e simbólicas para que todos as classes possam encontrar nele um significado, e compartilhá-lo (Canclini, 1990, p. 103.) A função da história e do patrimônio cultural no contexto do turismo. Implicações do turismo na formação da identidade cultural e na promoção da cidadania. Estratégias de gestão sustentável do patrimônio cultural. A promoção da cultura popular a patrimônio imaterial – tornando patrimônio os seus modos de vida – seria o reconhecimento da cidadania dos grupos sociais que sempre tiveram suas existências rejeitadas ou negadas pelo Estado, passando a serem reconhecidos como integrantes da identidade nacional. O patrimônio e o turismo podem promover a revitalização econômica das cidades e regiões, mas para isso é necessário formação e informação adequadas – tanto em relação aos diferentes agentes turísticos como em relação aos visitantes – a partir de um entendimento dos mecanismos nos quais se envolvem diversos atores e as múltiplas dimensões dos problemas. O turismo como um instrumento educativo e

como um dos componentes da educação informal do público para desenvolver o respeito do público pelo patrimônio, promovendo a cidadania.

### **Bibliografia:**

ARIZPE, L.; NALDA, E. Cultura, patrimônio e turismo. In: CANCLINI, N. G. (Coord.) **Culturas da Íbero-América**: Diagnósticos e propostas para o seu desenvolvimento. Trad.: Ana Venite Fuzato. São Paulo: Moderna, 2003. p. 221-250.

ASHTON, Mary Sandra Guerra (org.) **Turismo** - sinais de cultura. Novo Hamburgo: Ed. FEEVALE, 2001.

CAMARGO, A. **Patrimônio Histórico e Cultural**. SP: Aleph, 2002.

CAMARGO, Haroldo. **Patrimônio e Turismo no Brasil**, uma longa relação: história discurso e práticas. Disponível em <<http://naya.com.org.ar/turismo> 2002

CANCLINI, Néstor Garcia. O patrimônio cultural e a construção imaginária nacional. In: **Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**, nº 23. Rio de Janeiro, 1990.

HALL, Stuart. **Identidades culturais na pós-modernidade**. São Paulo: DP&A Editora, 1997.

IPHAN, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **Carta de Fortaleza**. Brasília, 1997. disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/portal/baixaFcdAnexo.do?id=268>

IPHAN, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **Os sambas, as rodas, os bumbas, os meus e os bois**: trajetória de salvaguarda do patrimônio cultural imaterial no Brasil 1936/2006. Brasília, IPHAN; 2006. disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/portal/baixaFcdAnexo.do?id=582>

PEIXOTO, Paulo. O patrimônio mundial como fundamento de uma comunidade humana e como recurso das indústrias culturais urbanas. **Oficina do Centro de Estudos Sociais**. Nº 155, Coimbra: dez/2000. Disponível em <http://www.ces.fe.uc.pt/publicacoes/oficina/155/155.php>.

TAMASO, Izabela. **A expansão do patrimônio**: novos olhares sobre velhos objetos, outros desafios. Brasília, 2006. 390. série Antropológica, disponível em: <http://www.unb.br/ics/dan/Serie390empdf.pdf>.

## **6. Disciplina – Turismo, Ambiente e Sociedade**

Créditos – 2

Lotação – ICHI

Código – a determinar

Módulo: 2

**Professor responsável** – Mayara Roberta Martins (ICHI)

**Ementa:** Introdução as diferentes perspectivas do pensamento ambiental. Dialéticas entre Sociedade e Natureza. Movimentos Ambientistas e a Crise Ambiental Contemporânea. Dinâmicas socioambientais e conflitos. Transformações desencadeadas pelo Turismo nos diferentes espaços naturais/culturais. Políticas Ambientais e Turismo em Ambientes Naturais. Economia Criativa, Turismo e Sustentabilidade. Experiências Nacionais e Internacionais de Turismo de Base Comunitária (TBC).

## **Bibliografia**

ACSELRAD, H. (org.). **Conflitos Ambientais no Brasil**. Relume Dumará: Fundação Heinrich Boll, Rio de Janeiro, 2004.

ASHTON, M. S. G.; VALDUGA, V.; TOMAZZONI, E. L. Turismo criativo e desenvolvimento da oferta turística do cluster do Vale dos Vinhedos (RS, Brasil). **Investigaciones Turísticas**, v.10, p. 90-116, 2015.

HANNIGAN, J. **Sociologia Ambiental**. Vozes: Petrópolis, Rio de Janeiro, 2009.

IRVING, M. A.; AZEVEDO, J.; LIMA, M. A. G. (org.). **Turismo**: Resignificando sustentabilidade. 1. ed. Rio de Janeiro: Folio Digital, 2018.

LEFF, E. **Epistemologia ambiental**. São Paulo: Cortez, 2010.

RICHARDS, G., WILSON, J. Developing creativity in tourist experiences: A solution to the serial reproduction of culture? **Tourism Management**, 27, 1209-1223, 2005.

SACHS, I. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável**. Garamond, Rio de Janeiro, 2002.

SEN, A. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

## **7. Disciplina – Oficina de planejamento regional de turismo (30h/a)**

**Créditos** – 2

**Lotação** – ICHI

**Código** – a determinar

**Módulo:** 2º

**Professores responsáveis** – Bruna Morante Lacerda Martins e Renata Brauner Ferreira

**Ementa:** Introdução ao Planejamento Regional de Turismo; Gestão e Governança no Turismo Regional; Diagnóstico e Análise de Atratividades Turísticas; Metodologias e Ferramentas de Planejamento em Turismo; Desenvolvimento de produtos turísticos; Oficina Prática.

**Bibliografia:**

BENI, M. C. **Turismo planejamento estratégico e capacidade de gestão: desenvolvimento regional, rede de produção e clusters.** São Paulo: Manole, 2012.

CRUZ, R. C. **Planejamento turístico.** São Paulo: Manole, 2000.

BOULLÓN, R. C. **Planejamento do espaço turístico.** São Paulo: Contexto, 2002.

HALL, C. M. **Tourism planning: Policies, processes and relationships.** Harlow: Pearson Education Limited, 2008.

## **8. Pesquisa de Mercado e Segmentação Turística (30h/a)**

Créditos – 2

Lotação – ICEAC

Código – a determinar

Módulo: 2º

**Professor responsável** – Ricardo Saraiva Frio

**Ementa** – Pesquisa aplicada no mercado. Pesquisa qualitativa: grupos de foco e entrevista em profundidade. Pesquisa quantitativa. Segmentação do mercado turístico.

### **Bibliografia:**

CRESWELL, John W.; CRESWELL, J. David. **Projeto de pesquisa: Métodos qualitativo, quantitativo e misto.** Penso Editora, 2010.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa.** Artmed editora, 2009.

GRAY, David E. **Pesquisa no mundo real.** Penso Editora, 2012.

MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada.** Bookman Editora, 2012.

PANOSSO NETTO, Alexandre; ANSARAH, Marilia Gomes dos Reis. **Segmentação do mercado turístico: estudos, produtos e perspectivas.** 2009.

## **9. Seminários de pesquisa em Turismo e Desenvolvimento Regional (45h)**

Créditos – 3

Lotação – ICHI

Código – a determinar

Módulo: 2º

**Professor responsável** – Thaís Gomes Torres.

**Ementa** – A disciplina tem por objetivo refletir e acompanhar o desenvolvimento das pesquisas dos pós-graduandos, com vistas aos seguintes aspectos: técnicas de coleta de dados; procedimentos de análises dos dados coletados; elaboração do trabalho de conclusão de curso.

**Bibliografia:**

CENTENO, Rogelio Rocha. **Metodologia da pesquisa aplicada ao turismo:** casos práticos. São Paulo: Roca, 2003.

DENCKER, Ada. **Pesquisa em turismo:** planejamento, métodos e técnicas. São Paulo: Futura 1998.

LOHMANN, Guilherme; PANOSSO NETTO, Alexandre. **Teoria do turismo:** conceitos, modelos e sistemas. São Paulo: Aleph, 2008.

### **10. Trabalho de Conclusão de Curso (45h/a)**

Créditos – 3

Lotação – ICHI

Código – a determinar

Módulo: 3º

**Professores responsáveis** – Bruna Morante L. Martins, Mayara Roberta Martins, Renata Brauner Ferreira, Ricardo Saraiva Frio e Thaís Gomes Torres.

**Ementa** – Produção escrita do Trabalho de Conclusão de Curso relacionado ao Projeto de Turismo e Desenvolvimento Regional.

**Bibliografia:**

Regras e normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para formatação de trabalhos acadêmicos.

## **9. RECURSOS HUMANOS – CORPO DOCENTE e TUTORES**

Os recursos humanos necessários para o desenvolvimento do curso são compostos por professores do quadro permanente do Instituto de Ciências Humanas e da Informação (ICHI) e Instituto de Ciências Econômicas,

Administrativas e Contábeis (ICEAC) da FURG, por tutores e demais colaboradores. A coordenação de curso será composta por dois docentes do curso eleitos dentre os docentes do mesmo, seguindo o regimento interno do Instituto de Ciências Humanas e da Informação. Ao longo da oferta do curso o quadro de docentes poderá ser alterado com a substituição ou acréscimo de docentes.

No Curso, os docentes poderão assumir papéis diversificados, porém interdependentes:

- como especialistas de conteúdo, planejando e produzindo os materiais pedagógicos e oferecendo suporte em seu campo específico;
- como professores, apoiando a aprendizagem dos alunos, mediante o uso de estratégias de resolução de problemas e alternativas criativas e inovadoras para sistematização de conteúdo;
- como orientadores, acompanhando e orientando os projetos e o trabalho de conclusão de curso;
- como articuladores, dinamizando as interações necessárias entre alunos e especialistas, nas sucessivas etapas de realização do mesmo, identificando possíveis áreas de interesse e/ou necessidades dos aprendizes, a fim de promover oficinas, encontros e seminários.

A proposta do curso prevê a participação de tutores a distância como forma de atender as demandas dos estudantes e, com isso, manter um ensino de qualidade.

Os tutores atuarão como mediadores e orientadores, de maneira articulada com os professores do curso, das atividades previstas em cada disciplina, acompanhando o desenvolvimento de cada aluno e turma, especialmente através dos recursos e instrumentos oferecidos pela Plataforma, bem como por outras formas de comunicação a distância. Esses atuarão na sede da IES junto ao professor.

A relação do número de tutores que irá atuar no curso obedece à determinação da CAPES, de acordo com o número de estudantes matriculados.

Os docentes abaixo relacionados (Quadro 2) integram o corpo docente do curso.

Quadro 2 – Docentes do Curso, titulação e lotação

<b>Docentes</b>	<b>Titulação</b>	<b>Lotação</b>
Bruna Morante Lacerda Martins	Doutora em Geografia (UEM)	ICHI
Mayara Roberta Martins	Doutora em Ambiente e Sociedade (UNICAMP)	ICHI
Renata Brauner Ferreira	Doutora em Planejamento Urbano e Regional (UFRJ e UQAM)	ICHI
Ricardo Saraiva Frio	Doutor em Administração (UFRGS)	ICEAC
Thais Gomes Torres	Mestre em Geografia (UFSM)	ICHI

A informação sobre a qualificação do corpo docente encontra-se no Anexo 1. O Quadro 3 apresenta, respectivamente, as disciplinas e docentes responsáveis.

Quadro 3 – Disciplinas e docentes responsáveis

<b>Módulo</b>	<b>Disciplina</b>	<b>C.H.</b>	<b>Docentes responsáveis</b>
<b>1º</b>	Educação à distância	15h	Bruna Morante
	Turismo e Desenvolvimento Regional	60h	Mayara Martins
	Inovação para o turismo e a gastronomia	30h	Thaís Torres
	História, patrimônio e cidadania	30h	Renata Ferreira
	Marketing de serviços turísticos	45h	Ricardo Frio
<b>2º</b>	Oficina de planejamento regional de turismo	30h	Bruna Martins Renata Ferreira
	Turismo, ambiente e sociedade	30h	Mayara Martins
	Pesquisa de mercado e segmentação turística	30h	Ricardo Frio
	Seminários de pesquisa em Turismo e Desenvolvimento Regional	30h	Thaís Torres
<b>3º</b>	Trabalho de Conclusão de Curso	45h	Todos os docentes do quadro 2
<b>Total de carga horária:</b>			<b>360h</b>

Para a produção de material, os professores contam com o apoio da equipe multidisciplinar da Secretaria de Educação a Distância (SEaD) da FURG. O

material didático é responsabilidade dos docentes e a equipe multidisciplinar colabora com as orientações e formações, para que os docentes possam desenvolvê-los de forma autônoma e disponibilizados aos estudantes no ambiente virtual AVA FURG, em cada disciplina. Fazem parte destes materiais textos, hipertextos, ilustrações, videoaulas, infográficos, disponibilizados nas disciplinas como recursos.

## **10. PLATAFORMA AVA/FURG**

Os avanços das tecnologias da informação e comunicação e, principalmente, o advento da cibercultura contribuem para potencializar as aprendizagens tanto na modalidade a distância quanto presencial.

As interações e aprendizagens dos cursos desenvolvidos na modalidade EaD da FURG são efetivadas via ambiente virtual de aprendizagem (AVA) disponibilizado na Plataforma AVA FURG com uso de ferramentas as quais estão disponíveis nesta plataforma. O uso desta plataforma justifica-se pelos seguintes aspectos:

- possui interfaces amigáveis e de fácil uso para educandos e educadores;
- fornece mecanismos de comunicação assíncrona, permitindo assim que o educando trabalhe dentro de seu próprio ritmo de aprendizagem e em seu tempo disponível, além da comunicação síncrona, que lhe exige uma participação efetiva no grupo de trabalho para seu desenvolvimento profissional e avaliação pelo educador;
- disponibiliza mecanismos ao educador para avaliar e acompanhar o progresso da aprendizagem dos educandos, permitindo-lhe, assim, criar alternativas individuais, quando necessário, na construção do conhecimento do educando;
- apresenta a informação de uma forma interativa, propiciando ao educando participar ativamente da elaboração e construção do conhecimento, tanto individual como em grupo;
- fornece múltiplas representações e oportunidades para que os educandos e educadores reflitam sobre as questões e temas estudados,

buscando alternativas para os problemas apresentados e sendo capazes de explicar como os mesmos foram resolvidos;

- possibilita a interação entre estudantes, professores e tutores.

## **11. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO – INGRESSO**

O ingresso no Curso de Especialização em Turismo e Desenvolvimento Regional, na modalidade EaD se dará através de Edital Público. Poderão se candidatar profissionais e gestores públicos portadores de diploma de curso superior em Bacharelado e Tecnólogos nas áreas de Turismo, Hotelaria e áreas afins. O processo de seleção será conduzido por uma Comissão de Seleção especialmente constituída para este fim e constará de avaliação da documentação exigida no Edital.

## **12. ACOMPANHAMENTO, ORIENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DE DISCENTES E DO CURSO**

Todos os encontros presenciais serão marcados com antecedência e ocorrerão sempre aos finais de semana, sexta à noite e/ou sábado manhã e tarde; A formas de avaliação irão considerar indicadores quantitativos e qualitativos, para mostrar o desempenho e os avanços obtidos pelo aluno de forma sistemática, contínua e abrangente.

Tal desempenho será acompanhado, durante o desenvolvimento de cada disciplina, pelo professor responsável durante a realização de atividades propostas. No decorrer de cada disciplina que compõe os módulos, o aluno deverá comprovar seu aproveitamento, mediante a realização de avaliações.

A avaliação tem por objetivo acompanhar o desenvolvimento do aluno em articular as experiências vivenciadas nas disciplinas, com a sua atuação profissional e com sua capacidade de problematização e resolução de problemas.

Essa avaliação poderá ser realizada através de seminários, provas e apresentações de trabalhos. Tais atividades incluem realização de tarefas, participação em fóruns, realização de trabalhos individuais e coletivos e produções textuais.

A avaliação será expressa através de uma escala de qualificações de 0 a 10 utilizada na FURG (Regulamento Geral da FURG Art. 114). A qualificação 7(sete) será o mínimo aceitável para passar em qualquer um dos módulos/disciplinas.

Caso o aluno não obtenha a nota mínima (7,0), cada professor definirá uma relação de atividades as quais orientarão o estudo para realização de outra avaliação (recuperação). Somente poderá fazer a recuperação o aluno que tiver realizado as avaliações regulares da disciplina. Os prazos para a realização da avaliação de recuperação serão estipulados em calendário específico acordado anualmente pela coordenação do curso e corpo docente.

Abaixo, especificamos algumas regulamentações do processo de avaliação:

- **Frequência:** Em cada disciplina o aluno deve realizar as atividades virtuais (no mínimo 50). A atividade final presencial será realizada de forma integrada com as disciplinas cursadas no encerramento do módulo. A atividade final integrada será aplicada de forma presencial pela última disciplina de cada módulo.
- **Reprovações nas Disciplinas:** o aluno que não atingir média, sete (7,0) para sistema I e cinco (5,0) para sistema II) em uma disciplina, mesmo após a realização da recuperação, será excluído do curso. O desligamento será realizado sempre ao final de cada semestre.
- **Repercurso:** Caso o estudante não logre aprovação no final das disciplinas, terá ainda a oportunidade de realizar o Repercurso, que consiste em cursar novamente a disciplina em semestre posterior, concomitantemente as demais disciplinas regulares do curso. Tal procedimento está associado à recuperação de estudos e de aprendizagens não realizadas. Importante enfatizar que o estudante terá direito a realizar o Repercurso de determinada disciplina apenas uma vez;
- **Revisão de Notas:** o aluno pode solicitar revisão das notas nas avaliações conforme a legislação vigente da FURG.
- **Trabalho de Conclusão de Curso:** o aluno deverá apresentar um trabalho final como requisito para a conclusão do curso. Esse trabalho deverá ser desenvolvido sob a orientação de um dos professores do corpo docente do curso ou por professor convidado pela coordenação.

- **Certificação:** será considerado aprovado o aluno que obtiver aproveitamento mínimo de sete (7,0) em cada disciplina; presença mínima de 75% das atividades do curso, concluir as disciplinas do curso e obtiver aprovação no trabalho de conclusão de curso. O aluno que cumprir os requisitos fará jus a um Certificado de Especialista em Turismo e Desenvolvimento Regional, que será expedido de acordo com as normas vigentes na FURG.
- **Validade dos Créditos:** a conclusão de cada disciplina, desde que obedecidos os critérios mínimos de aprovação nas provas e frequência, poderá proporcionar ao aluno uma declaração de conclusão de crédito. A validade dos créditos cursados será de cinco (5) anos, no caso de pedido de aproveitamento, quando da reoferta desse curso.

### **13. PREPARAÇÃO E FORMAÇÃO PARA A EaD**

A fim de possibilitar um processo formativo permanente dos sujeitos envolvidos com o curso, a SEaD disponibiliza uma equipe multidisciplinar especializada que planeja tempos e espaços formativos para potencializar a interação entre estes atores e, além disso, apoia a produção de material educacional digital.

Nessa direção, a formação dos professores, estudantes e tutores enquanto protagonistas da educação ocorrerá permanentemente com o apoio da SEaD por meio de oficinas, reuniões de estudo, live, podcast, tutoriais, encontros e debates de aspectos relacionadas a apropriação dos recursos tecnológicos voltados a educação, bem como a produção do material educacional digital para as diferentes disciplinas.

A coordenação de curso realizará reuniões periódicas entre os tutores, coordenadores e professores das disciplinas do curso com o intuito de discutir aspectos relacionados a apropriação das questões pedagógicas e tecnológicas, acompanhamento dos/as estudantes quanto as questões voltadas à construção do conhecimento e mediação das aprendizagens.

### **14. ESTRUTURA DO POLO PRESENCIAL**

Os recursos materiais devem compor a estrutura física e logística de cada polo de atuação, com exceção dos itens referentes à sala de permanência.

Os polos presenciais deverão atender às exigências do sistema UAB, tendo como base o exemplo de polo de apoio presencial:

**a) Espaços gerais do Polo UAB**

- Sala para coordenação do Polo UAB (obrigatório);
- Sala para secretaria do Polo UAB (obrigatório);
- Sala de reunião (opcional);
- Banheiros (ao menos um feminino e outro masculino) com acessibilidade, conforme o que demanda as Leis 10 908, de 19 de dezembro de 2000 e 11 982, de 2009;

**b) Espaços de apoio do Polo UAB (obrigatório)**

- Laboratório de informática com instalações elétricas adequadas (rede estabilizada);
- Biblioteca física, com espaço para estudos;

**c) Espaços acadêmicos**

- Sala multiuso - para realização de aula(s), tutoria, prova(s), vídeo/webconferência(s) etc.;
- Laboratório pedagógico (quando couber).

Os espaços acadêmicos podem estar situados em outros locais, a partir de convênios com outras instituições, porém, há a obrigatoriedade de pelo menos uma sala de aula/multiuso nas instalações do polo. Quando for um polo associado, como Rio Grande, é admitida utilização compartilhada da secretaria acadêmica, biblioteca e demais ambientes, com exceção da sala da coordenação do polo, ambiente obrigatório e exclusivo. Todos os espaços obrigatórios devem estar localizados no endereço sede do polo, podendo os demais espaços estarem em locais distintos, desde que exista Termo de Cessão de Uso, assinado pelo proprietário do espaço, indicando os dias e horários de uso prioritário pelo polo UAB.

Um Polo UAB deve ter uma infraestrutura tecnológica composta, basicamente, por:

- I. Computadores em número adequado para atender o quantitativo que alunos (as) que se pretende atender no Polo;
- II. Conexão à internet em banda larga (recomenda-se acesso mínimo de 2Mb) para todos os ambientes do Polo;
- III. Ferramentas pedagógicas tais como projetor multimídia; lousa, podendo ser digital; equipamentos para conferência web ou videoconferência.

Entre as ações realizadas por membros da equipe SEaD/FURG para dar suporte aos polos de apoio presencial, pode-se destacar: mediação entre as equipes dos polos e da SEaD, possibilitando o fluxo de comunicação e informação; suporte pedagógico para a equipe dos polos; apoio à formação continuada de assistência à docência; promoção de um espaço de interação e formação continuada para os coordenadores de polo; incentivo à reflexão sobre o acolhimento, apoio, orientação e coordenação do trabalho em equipe; divulgação e promoção da EaD nos municípios atendidos pelo polo; suporte com oferta de oficinas, palestras na organização e execução de eventos nos polos; acompanhamento aos estudos de demandas realizados pelos polos para oferta de cursos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRANDÃO, C. A. **Território e Desenvolvimento**: as múltiplas escalas entre o local e o global. Campinas, UNICAMP, 2007.

BRASIL. (2008). **Lei nº 11.771, de 17 de setembro de 2008**. Dispõe sobre a Política Nacional de Turismo, define as atribuições do Governo Federal no planejamento, desenvolvimento e estímulo ao setor turístico. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11771.html](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11771.html). Acesso em julho de 2024.

HESPANHOL, A. Agricultura, desenvolvimento e sustentabilidade. In: MARAFON, Gláucio José; RUA, João; RIBEIRO, Miguel Ângelo (orgs.). **Abordagens teórico-metodológica em geografia agrária**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2007.

MTUR. Ministério do Turismo. (2020). **Programa de Regionalização do Turismo**. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/programa-de-regionalizacao-do-turismo>. Acesso em julho de 2024.

MOESCH, M. M. Para além das disciplinas: o desafio do próximo século. In: GASTAL, Susana (org.). **Turismo investigação e crítica**. São Paulo: Contexto, 2002.

Projeto Pedagógico Institucional (PPI), 2011-2022 [PPI 2011/2022 - PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional \(furg.br\)](#).

Resolução Nº14/1987/CONSUN/FURG Nº 014 - Dispõe sobre aprovação da proposta de Filosofia e Política para a URG - Alterada pelas Resoluções nº 010/94 e nº 029/95 - Secretaria Executiva dos Conselhos (furg.br)

Resolução Nº 1 CNE/CES, de 6 de abril de 2018. Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior.

SCHERER, L. ALLEBRANDT, S. Turismo e desenvolvimento regional: potencial e repercussões na região das Missões-RS. **COLÓQUIO** – Revista do Desenvolvimento Regional. (2023). Faccat - Taquara/RS, 20(1), jan./mar. DOI: <https://doi.org/10.26767/coloquio.v20i1.2865>

## **ANEXO 1**

### **CORPO DOCENTE do Curso de Especialização em Turismo e Desenvolvimento Regional**

#### **Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Bruna Morante Lacerda Martins - ICHI**

Professora Adjunta do Instituto de Ciências Humanas e da Informação (ICHI) no curso de Bacharelado em Turismo da Universidade Federal do Rio Grande - Campus de Santa Vitória do Palmar/RS. Coordenadora do curso de Bacharelado em Turismo da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) - Campus de Santa Vitória do Palmar/RS. Doutora em Geografia pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). Mestre em História pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). Especialista em Geografia, Meio Ambiente e Ensino (UNESPAR/FECILCAM). Bacharela em Turismo e Meio Ambiente (UNESPAR/FECILCAM). Membro do Grupo de Estudos em Turismo do Extremo Sul (GETES) - FURG. Membro do GETUR: Grupo de Estudos em Turismo - UNESPAR. Membro do Conselho Municipal de Turismo de Rio Grande/RS. Tem experiência na área de Geografia Humana, História Cultural e Turismo, atuando principalmente nos seguintes temas: Turismo, Tecnologia em Turismo, Patrimônio cultural, Memória e História Oral.

#### **Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Mayara Roberta Martins - ICHI**

Professora Adjunta do Instituto de Ciências Humanas e da Informação - ICHI, vinculada ao curso de Graduação em Turismo pela Universidade Federal de Rio Grande (FURG), Câmpus Santa Vitória do Palmar - RS. Professora Permanente do Programa de Pós-Graduação em História (PPGH/ICHI/FURG). Atual Coordenadora Acadêmica do Laboratório de Pesquisa em Turismo (LATUR/ICHI/FURG). Doutora em Ambiente e Sociedade na área de Aspectos Sociais de Sustentabilidade e Conservação, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), entre 2014-2018, com apoio financeiro da CAPES e FAPESP. Mestra em Desenvolvimento Rural pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) - Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural (PGDR) com apoio da CAPES (2011-2013). Bacharela em Turismo pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR/Sorocaba), 2006-2009 e com bolsas de TT1, IC, TT3 da FAPESP (2007-2011). Foi Professora Substituta em Turismo/Hotelaria no Instituto Federal de São Paulo (IFSP), Campus Campos do Jordão (2018-2019). Líder do Grupo de Estudos em Turismo do Extremo Sul (GETES/ FURG). Colaboradora no Grupo de Pesquisas em Agricultura, Alimentação e Desenvolvimento (GEPAD/UFRGS) e no Laboratório de Arqueologia Pública Paulo Duarte (LAP/NEPAM/UNICAMP). Membro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo (ANPTUR). Membro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ambiente e Sociedade (ANPPAS). Principais áreas/temas de interesse: Turismo de Base Comunitária; Áreas naturais e comunidades; Patrimônio Agroalimentar; Juventudes e Grupos Etários; Sustentabilidade; Educação Ambiental; Estudos da Alimentação e Consumo; Hospitalidade e lazer; Patrimônio Natural-Cultural; Turismo, Saúde e Bem-Estar.

#### **Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Renata Brauner Ferreira – ICHI**

Dra. em Planejamento Urbano e Regional pela UFRJ e UQAM (Montreal/Canadá). Atualmente é professora da Universidade Federal do Rio Grande - FURG. Foi professora concursada na Universidade Federal do Tocantins/UFT entre os anos de 2016 e 2019. Nos anos de 2014-6 foi bolsista de Pós-Doutorado PNPD CAPES do PPG em Sociologia da UFPel. Possui graduação em Licenciatura em História pela Universidade Federal de Pelotas (1994) e mestrado em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul

(UFRGS, 1999). Foi professora contratada pela FURG (Universidade Federal do Rio Grande) no período de 2000 a 2002 no Curso de Graduação em História. Foi professora da Universidade Federal de Pelotas (UFPEl) de setembro de 2002 a maio de 2011 no curso de Bacharelado em Turismo. Realizou o Doutorado Sanduíche em Planejamento Urbano no Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional (IPPUR) na Universidade Federal do Rio de Janeiro- UFRJ, e na Universidade do Quebec em Montreal (UQAM). Tem experiência na área de História, Turismo, Planejamento Urbano, Lazer, e Sociologia atuando principalmente nos seguintes temas: governança, território, educação, lazer, história, estudos urbanos. É uma das editoras da Revista E-metropolis: revista de estudos urbanos e regionais. Faz parte do Laboratório Observatório das Metrôpoles com matriz no Rio de Janeiro e é membro do CERB (Centre d'études et de recherches sur le Brésil) sediado na UQAM em Montreal.

### **Prof. Dr. Ricardo Saraiva Frio - ICEAC**

Possui graduação em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande (2010), mestrado em Administração e Negócios pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2014) e doutorado em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2019). Atualmente é professor adjunto da Universidade Federal do Rio Grande, atuando em cursos de graduação e pós-graduação. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Marketing, atuando principalmente nos seguintes temas: lógica de serviço dominante, marketing de serviços, marketing estratégico e performance empresarial.

### **Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Thaís Gomes Torres - ICHI**

Professora assistente nos cursos de Hotelaria, Tecnologia e eventos e Turismo da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Graduada em Bacharelado em Turismo pela Universidade Franciscana (UFN)- 2005. Possui licenciatura pelo Programa Especial de Graduação de Formação de Professores para a Educação Profissional (PEG). É mestre em Geografia pela Universidade Federal de Santa Maria (2009), possui especialização em Desenvolvimento territorial: Turismo e Gastronomia pelo Instituto Federal Farroupilha (2023). Atualmente é doutoranda do programa de pós-graduação em Geografia da UFSM, atuando na linha de pesquisa: Dinâmicas territoriais do cone- sul e membro do laboratório de pesquisa em espacialidades Urbanas (Labeu), desenvolvendo sua pesquisa na área da Geografia, da fenomenologia e do Enoturismo.



